


Tema: Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto					Âmbito: Nacional	
Título: Caves serão património da humanidade					Temática: Generalista	
2006/04/20	JORNAL DE NOTICIAS PORTO – PRINCIPAL	Pág.31	Imagem: 1/1		Periodicidade: Diária	Inv.: n.a.

Caves “serão” património da humanidade

»» Uma referência incontornável na visita da ministra da Cultura a Gaia foi a elevação das caves do vinho do Porto a património da humanidade, cujo dossiê poderá ser apreciado pela UNESCO já no próximo ano.

“Este processo terá, fatalmente, sucesso. O dossiê está a ser elaborado com tranquilidade mas já entrou na sua fase conclusiva. Penso que estará concluído até ao final da Primavera e que, até ao Verão, poderemos apresentá-lo na UNESCO”, revelou Luis Filipe Menezes.

O facto de o Centro Histórico do Porto e do Alto Douro Vinhateiro já fazerem parte do património da humanidade reforça a confiança do autarca. “Será muito fácil congregar sinergias com outras autarquias para promover a região. Por outro lado, já foram classificadas, noutros países, caves que não têm, nem de perto nem de longe, a dimensão das de Gaia”.

Luís Filipe Menezes aproveitou a presença de Isabel Pires de Lima para “iniciar os contactos com o Governo”.

A ministra classificou o processo da “maior importância” para a região, realçando que “o Ministério da Cultura se tem empenhado de forma intensa e vai desenvolver esforços diplomáticos junto da instituição”.

“A concretização deste projecto será o fecho de um ciclo em torno do Douro. Já temos classificados o Centro Histórico do Porto e o Alto Douro Vinhateiro, que tem, nas caves, o seu fim. A classificação como património da humanidade será importante para o vale do Douro”, sublinhou Isabel Pires de Lima.

O vice-presidente da Câmara de Gaia, Marco António Costa, deu uma achega, realçando que a reabilitação do património edificado é “fácil”, pois há apenas seis proprietários. **RP**